

VENDAS DO COMÉRCIO FECHARAM PRIMEIRO SEMESTRE COM ALTA

Forte alta em janeiro puxou o resultado dos primeiros seis meses do ano para cima

Resultados Junho. O comércio do Espírito Santo obteve crescimento de **0,8% no comércio restrito em junho**. No indicador **ampliado** houve **alta de 3,2%** nessa comparação. Frente ao ano passado (**interanual**), houve alta de 2,5% no conceito restrito e de 13,0% no ampliado. Com esses resultados o acumulado no primeiro semestre de 2023 ficou positivo em 2,7% no primeiro conceito e 9,7% no segundo.

Desempenho por atividades. Frente ao ano passado, sete dos onze segmentos avançaram, com destaque Veículos, motocicletas, partes e peças (+32,9%).

Unidades da Federação. Na comparação interanual, o destaque positivo foi para Tocantins (+14,3%) para o comércio restrito. O comércio ampliado mostrou destaque mensal positivo para Bahia (26,9%).

Brasil. O comércio restrito ficou estável frente ao mês anterior e subiu 1,3% frente a 2022. No ampliado subiu 1,2% na primeira comparação e cresceu 8,3% na segunda. Com esses resultados acumulou no primeiro semestre um crescimento de 1,3% no restrito e 4,0% no ampliado.

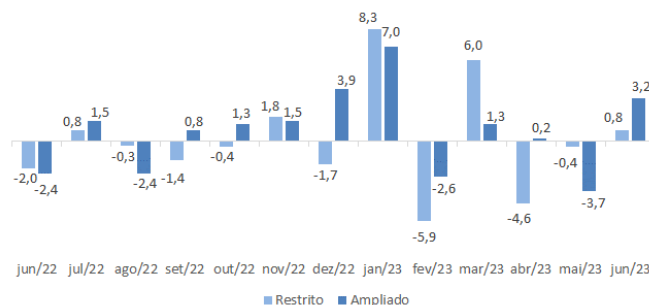
Varição % do volume de vendas Comércio RESTRITO e AMPLIADO ES, por atividades

Comércio	JUN/23 x MAI/23	JUN/23 x JUN/22	1º SEM 2023
Espírito Santo - Restrito	+0,8%	+2,5%	+2,7%
Combustíveis e lubrificantes	-	8,4	5,2
Hipermercados e supermercados	-	9,7	8,0
Tecidos, vestuário e calçados	-	-4,3	-6,3
Móveis e eletrodomésticos	-	4,7	-0,9
Art farmacêuticos, médicos, ortopéd, perfumaria e cosméticos	-	4,7	3,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	-	-22,6	11,7
Equipam e materiais para escritório, informática e comunicação	-	-12,4	5,5
Outros art de uso pessoal e domést	-	-19,0	-16,4
Espírito Santo - Ampliado	+3,2%	+13,0%	+9,7%
Veículos, motocic., partes e peças	-	32,9	21,8
Material de construção	-	5,4	12,8
Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo	-	27,5	17,9

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio ES.

Comentários. Após dois meses de resultados negativos, o comércio capixaba em junho reverteu a tendência e apresentou alta tanto no comércio restrito quanto no comércio ampliado. A **Fecomércio-ES** avalia que, no entanto, o resultado foi suficiente apenas para cobrir a queda do mês anterior. O ano de 2023 começou forte para as vendas do comércio do Espírito Santo e depois foi apresentando oscilações. Mesmo com as altas e baixas registradas, o volume de vendas do comércio capixaba fechou o primeiro semestre positivo em relação ao mesmo período do ano passado, mas cabe destacar que esse efeito foi ancorado pelo significativo desempenho de janeiro. A partir daí as vendas perderam ritmo e os crescimentos mensais alcançados foram apenas compensando os meses de baixas, não impactando efetivamente o crescimento acumulado do ano. O comércio ampliado (+9,7%) foi favorecido pela baixa base de comparação das vendas de veículos no ano passado, além da inclusão de uma nova atividade (Atacado especializado) no grupo a partir de 2023. A reação ocorrida no pós-pandemia fez com que o comércio capixaba deslocasse sua curva de vendas para um nível 18% acima de fevereiro de 2020. Isso significa dizer que serão maiores os esforços para a continuidade do crescimento. Para a segunda metade do ano, o recuo da inflação e a provável continuidade da queda das taxas de juros, após corte de 0,5 pontos percentuais em agosto, traz boas expectativas. Não somente para as atividades dependentes de crédito, mas também para atenuar o cenário de endividamento e inadimplência das famílias, proporcionando um ambiente mais favorável para um período importante para as vendas de todo o comércio.

Varição MENSAL (%) do volume de vendas no comércio RESTRITO e AMPLIADO no ES, JUN/22 a JUN/23



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio ES.

*Nota metodológica relevante

- A divulgação a partir de **janeiro 2023** da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foi após uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significa também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reúne uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.
- A série do **varejo ampliado** conta, a partir de janeiro de 2023, com uma atividade a mais. Assim, além de Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, é apresentado resultado para o setor de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo. Por enquanto, essa série será apresentada somente na comparação interanual.

Por que acompanhar a PMC?

- A PMC tem por objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar o comportamento conjuntural do comércio no País e nas Unidades da Federação a partir da receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista;
- Acompanhar o seu desempenho é importante porque o setor é um grande gerador de empregos tendo reflexos positivos no motor de toda a economia;
- O empresário deve olhar para a sua empresa, mas ter uma visão do todo e do setor que ele atua para a tomada de decisão.

Sobre a PMC

- Indicador Comércio Ampliado: além dos segmentos tradicionais do comércio restrito, inclui os segmentos de veículos e materiais de construção e, a partir de janeiro de 2023, o de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo);
- Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) são disponibilizados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- O indicador de “Volume de Vendas” resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos por atividade e unidade de federação;
- O IBGE ainda não fornece os dados estaduais da comparação mensal por atividades;
- Os dados são divulgados com 2 (dois) meses de defasagem e poderão sofrer atualizações na divulgação seguinte;
- O tratamento e a análise dos dados do Estado do Espírito Santo são realizados pela Assessoria Econômica da Fecomércio-ES.